EXTRA-CLASSE

Cultura também faz parte da luta

Bumba-meu boi apresentado na abertura do 26º Congresso

Os congressos do ANDES-SN, para quem os conhece, sabe que não são feitos apenas de discursos, de disputa de opiniões. A cada evento se conhece um pouco da cultura de cada região. Na 26ª edição, o evento ocorreu em Campina Grande (PB), município conhecido pela tradicional festa de São João e, na abertura se aproveitou para apresentar um pouco do forró e da história do bumba-meu-boi.

Segundo as fontes de pesquisa existentes, a origem do bumba-meu-boi remete ao século

XVIII, resultante das divergências e do relacionamento entre os escravos e os senhores nas Casas Grandes e Senzalas. Refletia as condições sociais de negros e de índios. A essência da lenda enlaça a sátira, a comédia, a tragédia e o drama, demonstrando sempre o contraste entre a fragilidade do homem e a força bruta de um boi. A festa do Bumba-meu-boi ou Boi-bumbá surgiu no Nordeste do país, mas disseminou-se por quase todos os estados da Amazônia, em especial o próprio Amazonas.

Monumento e lago no centro de Campina Grande

Campina Grande, cidade onde foi realizado o 26º Congresso do ANDES-SN, é a segunda mais populosa da Paraíba (após João Pessoa, capital do estado, distante 120 km). É considerada um dos principais pólos industrial e tecnológico do nordeste. Campina Grande foi fundada em 1 de dezembro de 1697, sendo elevada à categoria de cidade em 11 de outubro de 1864.

O município possui uma agenda cultural variada, destacando-se os festejos de São João, que acontecem durante todo o mês de junho (chamado de "O Maior São João do Mundo"), a Micarande, um dos mais tradicionais carnavais fora de época do país, além do Festival de Inverno. Campina Grande também é conhecida como cidade universitária, pois conta com duas universidades públicas. É comum estudantes do Nordeste e de todo o Brasil irem morar na cidade para estudar nas universidades locais.

Apresentação de forró, dança típica do nordeste brasileiro

O forró, gênero musical popular no Nordeste, na verdade, corresponde a vários gêneros musicais nordestinos de origem mestiça com influência indígena, africana e europeia. Possui semelhanças tanto com o Toré (cantos sagrados que desenvolvem nos índios o amor, a união e a força para sustentar sua cultura) e o arrastar dos pés do índios quanto com os batuques africanos e com as danças de salão europeias. O forró é especialmente popular nas cidades de Caruaru, Mossoró e Campina Grande, onde é símbolo da Festa de São João, e nas capitais Fortaleza, Natal e Recife onde são promovidas grandes festas que duram a noite toda.

Rigorosamente, o forró é um conjunto de estilos musicais relacionados, e não um único. Entre vários ritmos diferentes que são comumente identificados como forró, destacam-se o Baião, o Coco, o Rojão, a Quadrilha, o Xaxado e o Xote. O termo *Forró*, segundo o mestre potiguar Câmara Cascudo, notável estudioso das manifestações culturais populares, vem da redução da palavra *forrobodó*, que significa, além de arrastar-pé, farra, confusão, desordem

REINALDO PEDROSO

- Apenas(!) pelas circunstâncias
e por tratar-se de uma criança,
a morte de João Hélio
comoveu o Brasil,
tamanha a rotina da violência.